



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
Gabinete da Deputada Eliana Pedrosa

LIDO
Em 07/10/09
Assessoria de Plenário

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO PDL 412/2009

Assessoria de Plenário e Distribuição (Da senhora deputada Eliana Pedrosa)

Ao Setor de Protocolo Legislativo para registro e em seguida à Assessoria de Plenário para análise de admissibilidade e distribuição, observado o art. 103 do Regimento Interno.

Em 07/10/09

Isamar Pinheiro Lima
Chefe da Assessoria de Plenário

Concede Título de Cidadão Honorário de Brasília aos senhores Aldenor Benjamin (post mortem), Hélio Tabosa de Moraes, Alfredo Eustáquio Pinto e Cláudio José Pinheiro Villar de Queiroz.

A Câmara Legislativa do Distrito Federal decreta:

Art. 1º - Fica concedido o Título de Cidadão Honorário de Brasília aos senhores Aldenor Benjamin (*post mortem*), Hélio Tabosa de Moraes, Alfredo Eustáquio Pinto e Cláudio José Pinheiro Villar de Queiroz.

Art. 2º - Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICAÇÃO

A cultura e o esporte de Brasília têm um preito de gratidão a resgatar. Esse resgate é o escopo do presente Projeto de Decreto Legislativo.

A capoeira foi trazida para a cidade que se iniciava por Aldenor Benjamin, o lendário mestre Arraia. Filho do ministro do Tribunal Federal de Recursos, o baiano Amarílio Benjamin, Aldenor acompanhou a família na mudança da Capital do Rio de Janeiro para Brasília. Ardente defensor e preservacionista da cultura negra e das tradições africanas, mestre Arraia destacou-se por ter sido o primeiro professor de capoeira em Brasília. Suas primeiras aulas, ele as ministrava inicialmente sob o espaço dos pilotis dos blocos da Asa Sul e, mais tarde, no colégio Elefante Branco, onde fundou a Academia São Bento Pequeno, a primeira academia de capoeira da nova Capital. O grupo montado por mestre Arraia apresentava-se em locais tanto populares quanto de elite, como por exemplo o espaço do Centro Integrado de Ensino Médio – CIEM, os salões do Clube do Congresso e do Iate Clube, e a famosa Lanchonete Pigalle, à SCLS 304. À sua volta, mestre Arraia começou a congregar um elenco de jovens de classe média que, tal como ele, haviam chegado muito madrugadoramente à nova Civitas: Hélio Tabosa de Moraes, Alfredo Eustáquio Pinto e Cláudio José Pinheiro Villar de Queiroz.

Em 1966, Aldenor Benjamin retornou à sua Bahia, onde continuou na arte e no estudo da luta-*ballet* africana. Seus discípulos aqui permaneceram, sempre propagando a capoeira para os jovens do Distrito Federal e, mais do que isso, tornando-a parte integrante da vida desses jovens.

Sector Protocolo Legislativo

PDL Nº 412/2009

Folha Nº 01 *ell*

Assessoria de Plenário PDL 412-09-07-OUT-2009 10:09
Aldenor

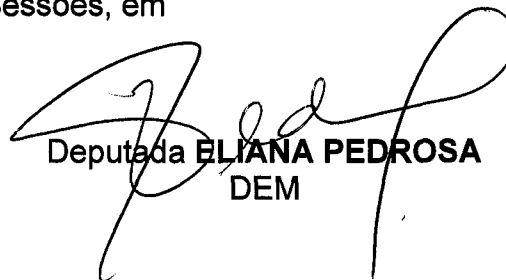


CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
Gabinete da Deputada Eliana Pedrosa

Mestre Tabosa, Mestre Fritz (Alfredo Eustáquio) e mestre Danadinho (Cláudio) foram os três mestres formados por Aldenor Benjamin. Mestre Fritz e mestre Danadinho, embora sem deixar o esporte, dedicaram-se também a outras lidas profissionais. O primeiro foi servidor do Senado Federal até a data de sua aposentadoria; o segundo é arquiteto, e chegou a integrar a equipe de Oscar Nimeyer. Atualmente é professor da Universidade de Brasília. Mestre Tabosa jamais se afastou do esporte e formou, em suas várias academias, a quase totalidade dos capoeiristas do Distrito Federal.

Por todas as razões acima explicitadas, pugno pelo apoio de meus pares para a aprovação do presente Projeto de Decreto Legislativa, que certamente irá resgatar o imenso débito que a cultura e a arte de Brasília têm para esses nomes que buscamos reconhecer como Cidadãos Honorários.

Sala das Sessões, em


Deputada **ELIANA PEDROSA**
DEM

Setor Protocolo Legislativo

PDL Nº 412 / 2009

Folha Nº 02 *fill*